



Disciplina:

HH951 – Ênfase em História da Arte II

Ementa:

Retirada de: <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>

Programa:

**A disciplina será dividida nos seguintes módulos:**

- 1. Origens da historiografia da Arte a história da arte baseada da tradição clássica**
- 2. Entre Antropologia, Cultura e Arte**
- 3. Historia Social da Arte**
- 4. O olhar do historiador: metodologia investigativa e História da Arte**
- 5. Nova História da Arte**
- 6. Crise da História da Arte?**
- 7. História da Arte Global e Material Turn**

Bibliografia:

- BAXANDALL, M., O olhar renascente. Pintura e experiência social na Itália da Renascença, Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, s/d,
- BELTING, H., O fim da história da Arte, São Paulo: Cosac Naify, 2006
- BURUCUA, J. Historia, Arte, Cultura. De Aby Warburg a Carlo Ginzburg, Buenos Aires: Fondo de Cultura Economica, 2002, pp. 13-34.
- GINZBURG, C., “Sinais: raízes de um paradigmas indiciário”, in Mitos, Emblemas e Sinais, São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GOMBRICH, E. A “História Social da arte”, in Meditações sobre um cavaleiro de pau, São Paulo: Edusp, 1999, pp. 86-94.
- HAUSER, A. A Arte e a sociedade, Lisboa: Presença, pp. 44-74.
- HUBERMAN, O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Editora 34, 1998.
- KOPYTOFF, Igor. A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2022



In: APPADURAI, Arjun (Org.). A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2010. p. 89-123.

LAGROU, Else. "Arte ou Artefato ? Agência e significado nas artes indígenas".

Em: Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: A/ arte, 2009. p 10-36.

MATTOS, Claudia. Geography, Art Theory, and New Perspectives for an Inclusive Art History. The Art Bulletin, Volume 96:3, 2014 pp. 259-264.

Observações: